

Uma revolução no interior da Bahia

JUIZ FEDERAL DESENVOLVE TÉCNICA QUE PERMITE REALIZAR, EM APENAS UM DIA, ATÉ 80 AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO NO JUIZADO ESPECIAL FEDERAL

RICARDO CASSIANO

Uma sala, um juiz, uma mesa, um advogado e um procurador do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Tudo pronto para mais uma audiência de conciliação no Juizado Especial Federal, certo? Em tese, sim. Mas para as sessões ocorridas no JEF da Subseção Judiciária de Campo Formoso /BA ainda faltam alguns “detalhes”. Mais precisamente uma outra mesa, outro advogado, outra parte e mais um procurador. Simples assim. A ideia partiu do juiz federal substituto Alex Schramm de Rocha, e, desde então, as audiências efetuadas na cidade

vêm alcançando resultados positivos: maior celeridade aos processos e diminuição do tempo de espera do cidadão que busca uma justiça rápida no Juizado.

Em dezembro de 2007, durante mutirão de audiências dos JEFs em Imperatriz/MA, na Semana Nacional da Conciliação, o magistrado percebeu que o procedimento das sessões tomava muito tempo dos juízes. Dos trinta minutos de duração, em média, praticamente a metade era gasta com a entrada e saída das partes da sala de audiência e com a





SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPO FORMOSO

Aposentadoria por idade é uma das matérias mais comuns no JEF de Campo Formoso

qualificação delas e das testemunhas.

O juiz pensou, então, numa forma de evitar que o entra e sai durante a sessão tomasse o tempo que poderia ser usado em outro processo. “Aquela forma de fazer audiência me permitiu imaginar que eu poderia colocar duas mesas, de um lado e de outro, e fazer duas audiências sem interrupção de uma para outra”, relembra. Assim nasceu o projeto, implantado logo em seguida em Imperatriz e, mais tarde, levado ao município de Campo Formoso.

O método é simples: enquanto o juiz conduz a primeira audiência, as partes e o advogado da próxima já se posicionam na mesa ao lado. E, ao mesmo tempo, servidores fazem a qualificação das testemunhas fora da sala. Terminada a primeira sessão, o juiz vira-se para a segunda mesa e inicia a outra audiência. Nesse momento ocorre a troca das partes na primeira mesa. “A gente chegou a eliminar de quinze a vinte minutos de tempo perdido, de forma que o intervalo entre as audiências também foi reduzido”, pontua o juiz federal Alex Schramm.

Trabalho antecipado

Outra medida implantada com sucesso pelo juiz foi a criação de uma nova ata de audiências, que permite a elaboração prévia da minuta da sentença. Como todos os processos são de natureza previdenciária, e os casos, parecidos, o magistrado criou, num programa de computador, um sistema de mala direta por meio do qual questões comuns ao segurado do INSS são preestabelecidas e inseridas dias antes da audiência.

Já no decorrer da instrução, à medida que outras questões são esclarecidas ao juiz, as novas informações são colocadas no mesmo sistema, em campos de respostas com as opções “sim” ou “não”. Na hora da sentença, o secretário organiza essas informações no computador, e o juiz apenas acrescenta no documento detalhes específicos do caso. Assim, o julgamento ocorre de forma mais rápida.



BRITO JUNIOR

O juiz federal Alex Schramm chega a gastar 20 minutos a menos em cada audiência



SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPO FORMOSO

Nos dois dias da semana em que ocorrem audiências cerca de 150 pessoas são atendidas

O Juizado Especial Federal julga causas de até 60 SALÁRIOS mínimos. As maioria das audiências é relacionada a processos PREVIDENCIÁRIOS, que exigem prova testemunhal. As matérias mais comuns são: salário-maternidade, pensão por morte, aposentadoria por idade, e auxílio-doença.

Oitenta por um

A soma de todas essas inovações resultou em mais tempo livre e mais audiências efetuadas. A constatação é expressa nos números. No primeiro dia, ainda em fase de teste na cidade de Imperatriz, o juiz federal fez 50 audiências de conciliação, mas apenas com sentenças de acordo. O detalhe é que o trabalho, que costumava demorar o dia todo, terminou às duas horas da tarde.

O próximo passo foi realizar 40 audiências com instrução – aquelas em que não houve acordo e é necessário ouvir as partes e as testemunhas antes do julgamento. Para a surpresa do magistrado, todas as sessões foram concluídas antes do meio-dia. Foi nessa época, em meados de 2008, que o juiz federal Alex Schramm se mudou para Campo Formoso e levou consigo a novidade.

Na Bahia, o projeto foi aperfeiçoado. Entre as mudanças, houve adaptação dos horários das sessões e melhoria na definição das pautas. Após os ajustes, o juiz conseguiu o feito de proceder, em apenas um dia, a 80 audiências com instrução e julgamento, no fim de 2009. Desde então, os processos de natureza previdenciária do Juizado Especial Federal são zerados regularmente. “Temos mantido a pauta em dia, marcando todas as audiências com antecedência de quatro meses”, garante Schramm.



Mesa de audiência em forma de “T”



Mesa de audiência em forma de “U”

654



É o número de audiências efetivadas de março a maio de 2010 no JEF da Subseção Judiciária de Campo Formoso/BA.

60%

É o percentual de acordos



R\$ 2.209.525,87

Foram os valores negociados em requisições de pequeno valor (RPVs)



300

É a média mensal de audiências



1 semestre

É o tempo máximo entre o ingresso no JEF de Campo Formoso e a realização da audiência



Antes das inovações eram feitas **15** audiências por dia.

Hoje são **80**

A meta para o próximo semestre é realizar **100** audiências diariamente

Melhor para todos

O juiz precisou convencer os procuradores de que era necessário enviar mais um representante do INSS para participar das audiências. De início, causou estranheza a presença de dois procuradores quando, de fato, havia apenas um juiz para conduzir as sessões. Mas os resultados persuadiram o INSS e provaram que o novo método é benéfico para todos os envolvidos no processo. Hoje em dia há ocasiões em que chegam a comparecer três representantes do instituto, dois que

integram a sessão e um para apoio. Quem ganha é o segurado, que tem sua causa resolvida em, no máximo, um semestre.

Mesmo com o sucesso da iniciativa nos JEFs, o autor do projeto garante que toma todos os cuidados para que a celeridade não produza falhas. "Trabalhamos sempre com a preocupação de que a rapidez não comprometa a qualidade. A gente elimina o tempo inútil da audiência; o tempo útil, não", finaliza o magistrado. ■